

RELATÓRIO DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DA CULTURA

Data: **07 de agosto de 2024.**

**1ª Reunião da Comissão Nacional de Mobilização da Cultura
Realizada de forma online dia 7 de agosto de 2024**

Pautas:

- Organização da Comissão
- Composição da Comissão
- Definição das próximas datas da agenda de mobilização.

Fernanda apresentou proposta que havia mandado durante a semana, no grupo de WhatsApp “GT Pontos Focais MOBILIZA CULTURA”, de Regras de Organização da Comissão Nacional de Mobilização, para contribuições.

1. Estrutura e Organização

a. Formação e composição: a Comissão de Mobilização do Fórum da Cultura será formada por representantes que se indicaram no Encontro Nacional ocorrido em 31 de agosto de 2024 e outras/os eleitas/os ou designadas/os pelas diferentes categorias de servidores envolvidos no movimento. A diversidade de representação é importante para assegurar que todas as vozes sejam ouvidas.

b. Coordenação Nacional: será definida uma coordenação, na primeira reunião da Comissão, para organizar e dirigir os trabalhos da comissão. Essa coordenação é responsável por convocar reuniões, definir agendas e garantir o cumprimento das decisões coletivas. Ela será formada pela Presidente do Fórum da Cultura e mais 2 (dois) representantes das instituições federais culturais, 1 (uma) do Rio de Janeiro; e 1 (uma) de Brasília. Essa coordenação deve definir as diretrizes gerais, datas de paralisação unificadas e assegurar a unidade do movimento.

c. Coordenações Estaduais: pontos focais que possam adaptar as diretrizes nacionais para suas realidades locais. Essas coordenações devem manter uma comunicação constante com a coordenação nacional. No caso do Rio de Janeiro e de Brasília, os pontos focais estaduais serão no número de instituições federais culturais que fizerem parte do movimento.

d. Assembleias e Reuniões: a Comissão deve realizar reuniões periódicas para discutir e decidir coletivamente os rumos do movimento.

e. Deliberações: serão tomadas por maioria simples.

f. Transparência: as decisões e atividades da comissão devem ser transparentes para todas/os as/os servidores. Relatórios periódicos e reuniões abertas são práticas recomendadas.

2. Planejamento e Mobilização

a. Paralisações: Planejar paralisações parciais ou simbólicas como forma de demonstrar força e coesão nacional, sem prejudicar imediatamente os serviços prestados.

b. Agenda de Mobilização: a Comissão deve estabelecer um calendário com datas de rodas de diálogo, reuniões de articulação, diálogo com parlamentares e gestores, audiências públicas com comissões de cultura, atos públicos, eventos culturais, parcerias com artistas, passeatas, pressão na mídia e outras atividades de mobilização, para dar visibilidade às demandas e pressionar as autoridades.

c. Comunicação interna: a Comissão deve usar os canais de comunicação já criados, especialmente o WhatsApp e o Instagram, para informar e engajar as/os servidoras.

3. Comunicação e Engajamento

a. Campanhas de Conscientização (externas): a Comissão deve produzir e distribuir materiais de campanha (cards, vídeos, textos e outros) que expliquem os motivos do movimento, as demandas das/os servidoras e os impactos positivos das reivindicações para a sociedade.

b. Campanhas de Sensibilização (internas): Realizar campanhas de sensibilização para informar as/os servidoras sobre a importância da mobilização, utilizando vídeos, panfletos, e redes sociais.

c. Voluntariado: Incentive a participação voluntária em atividades de mobilização, como panfletagem, organização de eventos e comunicação.

4. Legalidade e Ética

a. Conformidade Legal: a Comissão deve garantir que todas as ações de mobilização estejam conforme a legislação vigente sobre greves e direitos das/os trabalhadoras, devendo consultar a assessoria jurídica dos respectivos sindicatos estaduais, conforme necessário.

b. Ética e Respeito: as ações de mobilização devem respeitar os direitos de todas/os as/os envolvidas/os, evitando práticas coercitivas ou desrespeitosas.

c. As regras de convivência incluem:

Pontualidade;

Respeito mútuo;

Comunicação objetiva;

Confidencialidade;

Participação Ativa;

Resolução de Conflitos;

Responsabilidade.

Avaliação da Fernanda: sentiu falta de alinhamento prévio das paralisações entre os pontos focais de estados de instituições. Desejaria que isso acontecesse nas próximas atividades. Alerta para a necessidade de que as lideranças do movimento em Brasília e no Rio tenham atuação mais ativa nas atividades de mobilização nacional, dado que a maioria das/os servidoras está nessas duas cidades. Sente necessidade de haver paralisações oficiais, para que servidoras possam ter segurança de pararem de trabalhar e organizarem as mobilizações. Sugere que, nesta primeira semana de mobilizações, em função da data de entrega da minuta do plano de carreira pela Ministra da Cultura ao MGI, que servidoras buscassem as presidências das instituições; e servidoras, as respectivas chefias, de forma estratégica.

Sérgio - Reunião preparatória: direcionador de organização. Articulação

Jussara - elogiou a proposta da Fernanda, trabalhar em cima da organização que ela propôs. Os desdobramentos virão da pauta que a Fernanda propôs

Diogo Maia - propõe contratação de empresa de comunicação para articular a visibilidade da mobilização da Cultura. Avalia que a necessidade maior agora é de sensibilizar os trabalhadores que não se envolveram ainda

Cleberon - acha que podemos fazer a nossa própria comunicação. Fazer disparos em redes sociais

Fernanda: concorda com Cleberon, mas pondera que é necessário ter mais pessoas que forneçam dados e informações e que produzam conteúdo, por isso, que entende que as/os pontos focais de Brasília e do Rio de Janeiro, inclusive por instituição, além dos estados já atuantes, sejam estratégicos.

Manoel: solicita a criação de uma pasta para que os colegas possam acessar e alimentar com material em imagens e audiovisual. Sobre a produção com Inteligência artificial, ele foi questionado se “pegava bem” fazer uso da ferramenta, quando estamos em plena mobilização da Cultura. **Existe um servidor que é músico e se disponibiliza a fazer outras músicas com autoria humana. Pede para que seja votada essa proposta pelo coletivo presente.** Preocupa-se com o tempo e a energia que são gastos ao fazer uma mobilização de longo prazo. Se houvesse indicativo de greve, haveria espaço e tempo para organizar a mobilização. Precisamos de mais participação e mais coordenação.

Ivan - **proposta para a agenda de mobilização 21 a 23 de agosto** - comemoração do aniversário da Palmares. Necessário ter uma organização para ir ao Congresso com atividades programadas com antecedência.

Informe da Jussara - Categoria do Meio Ambiente estava em um Café com Lula. Ruth complementa com a possibilidade de ser mais estratégico, em alguns momentos, pensar em atos articulados com mais de uma categoria.

Bibiana - elogia a proposta da Fernanda. Servidora há poucas anos no IPHAN. Sente-se perdida com a mobilização.

Matheus - **proposta de ato e paralisação na próxima quarta-feira (dia 14/8).** Pediu esclarecimento sobre a realidade dos prazos do orçamento em relação a mobilização. É inviável fazer greve em agosto? Jussara fala que não. Matheus pontua sobre o desgaste de fazer parte da comissão de mobilização, mas reforça que a divisão de tarefas é essencial para diminuir o peso do trabalho e a organização da agenda facilita o planejamento pessoal.

Fernanda - sugere tabela para organizar equipes de mobilização em, pelo menos, quatro áreas: calendário de eventos estratégicos, articulação política, criação de conteúdo e design de conteúdo); reitera cobrança por mais presença das lideranças do Rio e Brasília no alinhamento da mobilização nacional.

Sérgio - assegura que a mobilização está ativa

Ruth - pondera sobre a necessidade de se separar a atuação de quem está no GT e que isso não foi uma coação dos colegas para

Paula fez informe sobre o andamento do GT nesse momento. Proposta embasada no Meio Ambiente, com premissas captadas da reunião da COGEP com o MGI. Necessidade de ter cards para ser distribuídos com cards e música e criatividade

Thais - dia 16/8 tem ato a partir de 14h em Brasília para reunião do MinC com o MGI. Proposta de paralisação nesse dia ou

Cristiano - inserção nas mídias locais, dificuldade

Mauro - endossar datas propostas. **15 e 16 de agosto como dias de atos da Cultura (Semana do Patrimônio)**. Atos com falas direcionadas aos dirigentes, para criar mais pressão em quem. Falar com quem participa dos editais. Além de uma coordenação nacional, seria interessante criar blocos de coordenações regionais e dividir os debates que virão, da minuta do plano de carreira, nesses blocos.

Encaminhamentos e deliberações aprovadas

- 1) paralisação de 48h nos dias 15 e 16 de agosto, com atividades nacionalmente alinhadas.

- Dia 15

ATIVIDADES NACIONAIS:

Tarde, a partir de 14h, para todo o Brasil:

Assembleia Nacional

Pauta:

- Estrutura de coordenação da Comissão de Mobilização
- Comunicação interna e redução dos grupos
- Agenda:
 - 15 e 16/8: paralisação nacional da Cultura
 - 21 a 23/8: comemorações do aniversário da Palmares
 - 11/9: Encontro Nacional da Cultura e Seminário da Cultura em Brasília (proposta de encontro de dois dias - a definir se 10 e 11 ou 11 e 12/9))
 - Caravana Nacional da Cultura a Brasília

- Dia 16:

ATIVIDADES NACIONAIS

Tarde, a partir de 14h, em todo o Brasil:

Proposta nacional articulada 1: trabalho articulado junto aos parlamentares, preferencialmente federais, para que seja enviado requerimento de informação ao MGI, a respeito da abertura da mesa específica de Plano de Carreira da Cultura.

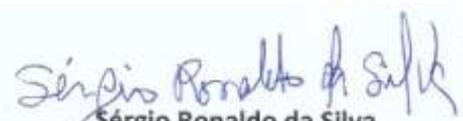
Proposta nacional articulada 2: Vigília pela Carreira da Cultura, concomitante à reunião da ministra Margareth com a ministra Dweck.

- 2) Fernanda enviará proposta de tabela para divisão de responsabilidades, a ser preenchida por todas/os
- 3) Realização de vídeo proposta por Manoel, com auxílio de videomaker do RN, ao que tudo indica, será gratuito. Ruth ficou de enviar link, com imagens das paralisações realizadas até o momento.
- 4) Envio, via Condsef, de ofícios aos sindicatos filiados em cada estado para os devidos encaminhamentos.

Compõem a Comissão de Mobilização Nacional da Cultura até o momento:

- Mônica Odomilaye Almeida Araújo Nogueira (IPHAN-PE)
- Cleberson Carlos Xavier de Albuquerque (IPHAN-MA)
- Nina Vincent Lannes (IPHAN-PB)
- Augusto Moutinho Miranda (PA)
- Diogo Maia de Carvalho (IPHAN-MG)
- Fernanda Lais de Matos (IPHAN-RN)
- Cristiano de Jesus (IPHAN- PR)
- Ruth Vaz

Brasília - DF, 13 de agosto de 2024.



Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário Geral da Condsef/Fenadsef